



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS  
CÂMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - CECA

**ATA DE REUNIÃO nº 04/2015 – CÂMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL – CECA – SEGUNDAREUNIÃO EXTRAORDIÁRIA DO ANO DE 2015 REALIZADA EM 28 DE DEZEMBRO DE 2015**

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, no edifício sede da SEMA, localizado à Avenida dos Holandeses, nº 04, Quadra 06, bairro do Calhau, nesta cidade de São Luís, Maranhão, reuniu-se a Câmara Estadual de Compensação Ambiental – CECA em sua 2ª Reunião Extraordinária deste ano. Após constatar a existência de quórum regulamentar, o senhor Marcelo de Araújo Costa Coelho, Secretário de Estado Meio Ambiente e Recursos Naturais, declarou aberta a 2ª reunião extraordinária da Câmara Estadual de Compensação Ambiental do ano de 2015, com a presença dos seguintes membros: Marcelo de Araújo Costa Coelho, Antônio Rosendo Neto Junior, Janaina Gomes Dantas, Gleidson Marques Pereira, Fábio Elias de Medeiros Mouchrek, Francisco José Pacheco de Carvalho. Presentes ainda os observadores membros da Sociedade Civil Organizada, senhor Lídio Nojosa Lima Filho, do Conselho Regional de Engenharia – CREA/MA, e seu suplente, o senhor Ronald Henrique Gomes Chaves, da Sociedade Maranhense de Defesa a Moradia Digna. Além da presença da colaboradora convidada, senhora Keylla Rosa Silva de Sousa, chefe da ASSPLAN, a servidora Carolina Barroso. Além da presença da senhora Regina Célia Trindade, membro do Instituto Social Maranhense Monte Sinai Emanuel. Em seguida, o Secretário agradeceu a presença de todos e passou a seguir a pauta da reunião: 1- Prestação de contas de 2015; 2- Aprovação do Plano de Aplicação dos Recursos da Compensação Ambiental (PARCA) 2015. Após, a Secretária Executiva da CECA, Janaina Gomes, passou a discorrer sobre o PARCA, informando que o mesmo leva em consideração todas as Unidades de Conservação de proteção integral e de uso sustentável existentes no Maranhão, cuja gestão é da SEMA, trazendo as ações prioritárias para as mesmas de modo individual, e as ações prioritárias/propostas para a criação de novas unidades de conservação estaduais e ações para o fortalecimento e organização da SEMA para efetivação da compensação ambiental. À medida que as ações vão sendo cumpridas, elas são retiradas do PARCA do ano seguinte, todavia, existem ações que se repetem em todos os PARCAS, como é o caso das ações de fiscalização e monitoramento pois são atividades constantes. Dando continuidade, vale lembrar que algumas ações previstas para o ano de 2015 não foram cumpridas em virtude da falta de recursos e serão repetidas no PARCA 2016 para





GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS  
CÂMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - CECA

que possam ser planejadas e executadas. Dada a palavra ao observador Lídio Nojosa, o mesmo perguntou se o Parque Estadual do Bacanga estava contemplado no PARCA, pois o mesmo está com sua área invadida. A Secretária Executiva e Superintendente de Biodiversidade e área protegidas, Janaina Gomes, respondeu que sim e que terá que haver redefinição dos limites do parque. O Secretário Marcelo Coelho ressaltou que estão planejando realizar a regularização fundiária no local, e na área do parque em que não seja permitida a implantação de moradias que haja a desapropriação e indenização das pessoas, isso tudo observando o Decreto de criação da UC. A superintendente de biodiversidade e áreas protegidas ressaltou que a área limite do parque ainda é a contemplada pelo Decreto datado de 1984, e que em virtude disso terá que haver uma redefinição dos limites do mesmo, e não tem como fazer a redefinição sem realizar a regularização fundiária. O Secretário Marcelo Coelho afirmou que para haver a regularização fundiária será necessário trabalho conjunto com outras secretarias do governo, como a SECID, Secretaria de Direito Humanos e ITERMA e que não se pode dar início a uma ação de regularização sem ter recursos financeiros para provê-la. O observador Ronald Chaves salientou a real necessidade de haver uma ação conjunta entre os órgãos, sugerindo que fosse acrescentada a SEPLAN, SECID e SEMA para que a regularização saia do papel. Em seguida, o secretário Marcelo Coelho perguntou aos membros da CECA se os mesmos aprovavam o PARCA, tendo recebido resposta afirmativa de todos, restando aprovado o PLANO por unanimidade. Dando continuidade a pauta da reunião, a secretária executiva passou para o item seguinte, que trata da aplicação dos recursos do Fundo Estadual de Unidades de Conservação - FEUC. Dada a palavra ao senhor Gleidson Marques, o mesmo discorreu sobre a planilha de pagamentos, os quais consistiram em diárias de viagens para a fiscalização e monitoramento das Unidades de Conservação; além disso houve a aquisição de combustível para abastecimentos dos automóveis para deslocamentos dos servidores e fiscais até as unidades; bem como a compra de materiais para laboratório (reagentes e outros produtos químicos); pagamento da LINKCON e continuidade da construção no Itapiracó. Após explanação, o Secretário Marcelo abriu para votação quanto à aprovação da planilha de pagamentos, o qual foi aprovado por unanimidade. Para a próxima reunião ficou como pauta a continuação da exposição da planilha de pagamento do que faltou ser aprovado e o planejamento para 2016. Nada mais havendo a tratar, o Secretário Marcelo Coelho, declarou encerrada a presente reunião, cuja ata





GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS  
CÂMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - CECA

foi lavrada por mim, Janaina Gomes Dantas – Secretária Executiva da CECA, e vai assinada por todos os presentes.

LIENE SOARES PEREIRA

ANTÔNIO ROSENDO NETO JUNIOR

JANAINA GOMES DANTAS

GLEIDSON MARQUES PEREIRA

KEYLLA ROSA SILVA DE SOUZA

FÁBIO ELIAS DE MEDEIROS MOUCHREK

**Observadores:**

DULCIMAR MELO SOARES

RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES

**Colaboradores:**

JULIANA ALMEIDA BARROS

**Ouvintes:**

JOÃO UBALDO DE MORAES

GILNEY SOARES NASCIMENTO



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS**  
**ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E AÇÕES ESTRATÉGICAS**

CI N° 02/2016 – ASPLAN/SEMA

São Luís (MA), 21 de janeiro de 2016.

A CAMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

**Assunto: Justificativa de despesas do FEUC no exercício 2015**

Senhores membros,

Considerando a necessidade de justificar perante a esta Câmara os custos feitos dentro do Fundo Estadual de Compensação Ambiental passamos a expor a esta CECA:

1. O orçamento previsto do FEUC, na parte de apoio a gestão recebemos o valor total de R\$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil reais) que foram destinados para despesas como manutenção de veículos, combustível, contas telefônicas, correios, serviços de eventos, vigilância armada, equipamentos e patrimônio, entre outras despesas da gestão possíveis de serem executadas pelo Fundo referente a compensação ambiental da Petrobras.
2. No entanto no dia 31/07/2015 que seria depositado a 9° parcela no valor de R\$ 7.674.000,00 (sete milhões e seiscentos e setenta e quatro mil reais) não foi depositada na conta do FEUC, na qual a Petrobras comunicou que não iria mais depositar o restante das parcelas da compensação ambiental referente a Refinaria Premium. Além disso, foi reservado cerca de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão reais) para a compra de equipamentos de laboratório.
3. Devido estes fatores e acrescentando o fato de não termos outra fonte de recursos que suportasse a utilização para estes fins, no decorrer do exercício de 2015, na metade do 2° semestre foi necessário utilizar os recursos destinados a Gestão das Unidades de Conservação para que esta Secretaria não comprometesse o seu funcionamento e nem descumprisse com as suas obrigações contratuais firmadas com as empresas prestadoras de serviços. Segue abaixo quadro resumido dos recursos orçamentários utilizados do FEUC no exercício 2015.





**ESTADO DO MARANHÃO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS**  
**ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E AÇÕES ESTRATÉGICAS**

ORÇAMENTO	VALOR UTILIZADO	DESPESAS
<b>APOIOGEUC</b>		
Saldo Inicial (01/01/2015)	R\$ 4.200.000,00	Despesas com a manutenção e aluguel do prédio, limpeza e conservação, vigilâncias, diárias, entre outros. O saldo foi reservado para aquisição de materiais laboratoriais.
Saldo Final (31/12/2015)	R\$ 1.008.834,68	
<b>GESTUNICON</b>		
Saldo Inicial (01/01/2015)	R\$ 23.800.000,00	Despesas com a gestão das Unidades de Conservação (UC's): limpeza, conservação e vigilância da Lagoa, diárias para as UC's, construção e gerenciamento da obra do Itapiracó, entre outros.
Saldo Final (31/12/2015)	R\$ 8.942.320,00	

*Declarar Solicitar o detalhamento do Apoiogeuc.*

*Declarar Solicitar o detalhamento.*

- O percentual utilizado dentro da Gestão das Unidades de Conservação foi aproximadamente de 12,8%. O valor de R\$ 1.890.248,97 (um milhão oitocentos e noventa mil e duzentos e quarenta e oito reais e noventa e sete centavos) foi utilizado com o custeio das despesas de manutenção desta SEMA.
- O gasto durante o exercício de 2015 dentro da parte da Gestão das Unidades de Conservação foi no valor total de R\$ 14.856.902,00 (catorze milhões oitocentos e cinquenta e seis mil e novecentos e dois reais) sendo utilizado tanto para o custeio da manutenção da casa quanto para as atividades nas Unidades de Conservação.
- Na tabela abaixo segue as despesas realizadas dentro da Gestão das Unidades de Conservação e os seus respectivos valores pagos.

DESPESAS	CUSTOS
Material de Consumo	R\$ 261.695,50
Aditivo Vigilância	R\$ 268.382,09
Eventos	R\$ 753.737,50
Passagens Aéreas	R\$ 140.000,00
Limpeza de Prédios	R\$ 237.289,64
Equipamentos de laboratório	R\$ 62.000,00
Água Mineral	R\$ 29.880,00
Central Telefônica	R\$ 28.120,00
Copeiragem e Recepcionistas	R\$ 109.144,24
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.890.248,97</b>



**ESTADO DO MARANHÃO**

**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS  
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E AÇÕES ESTRATÉGICAS**

7. Ressaltamos que percentual de 12,8%, poderia ser utilizado dentro da parte de apoio a gestão se não tivesse sido reservado o orçamento para a compra de materiais de laboratório, o que não ocorreu no exercício de 2015, por se tratar de uma aquisição bem específica em atendimento a determinação do CONAMA, o que acarretou a ausência de tempo hábil para a sua aquisição.
  
8. Informamos ainda que a utilização destes recursos para a manutenção desta SEMA, não afetou o desenvolvimento das atividades e ações destinadas a gestão das unidades de conservação.

Certos de contarmos com a vossa estimável atenção e deliberação, colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,